

Introdução

Os dois últimos capítulos de João falam sobre a ressurreição de Jesus. Nesses relatos, vamos encontrar o Mestre aparecendo a pessoas específicas, tais como Maria Madalena e seus discípulos. Não há detalhes sobre os 40 dias entre a ressurreição e ascensão do Mestre, mas há o suficiente para sabermos que Jesus ressuscitou e subiu ao céu.

Nesse estudo, ao lermos João 20, veremos três casos de pessoas que estiveram andando com Jesus pela fé, mas que, quando Ele ressuscitou, duvidaram inicialmente, que isso havia acontecido. O 1º caso ocorreu com a dupla Pedro & Joao, o 2º, com Maria Madalena e o 3º, com Tomé. O que aconteceu com esses seguidores de Jesus?

Como parte do nosso estudo, veremos por que esses personagens, mesmo tendo fé, duvidaram da ressurreição de Jesus e como o Mestre respondeu a isso.

Caso 1 - Pedro e João não veem Jesus perto deles (João 20.9-10)

A primeira pessoa que chegou ao túmulo vazio de Jesus, cedo, na manhã de domingo, foi Maria Madalena. Quando ela vê que o sepulcro estava aberto, ela conclui de forma precipitada, que alguém havia levado o corpo de Jesus. Ela vai até Pedro e João e os avisa de que não havia corpo, e eles vão lá confirmar.

Eles veem os lençóis jogados e o lenço que cobria o rosto de Jesus, dobrado cuidadosamente e ficam perplexos. Eram evidências da ressurreição, mas eles não entendem o que estava acontecendo. Se o corpo tivesse sido roubado ele teria sido levado envolto nos lençóis. Além disso, na pressa, ninguém iria perder tempo dobrando lenço.

O interessante é que o Jesus ressuscitado estava ali perto do túmulo, mas eles não o veem. O v10 diz que eles voltam para casa, porém Madalena permanece no lugar, e logo a seguir, vê Jesus. O v9 diz que Pedro e João ainda não haviam compreendido a Escritura quanto a ser necessário que Jesus ressuscitasse dentre os mortos.

Impactados e ao mesmo tempo esquecidos da Palavra, não conseguiram ver Jesus naquele momento.

Esse episódio nos ensina, que, muitas vezes, temos dificuldade em ver a presença de Deus perto de nós, ou em nossos assuntos, porque não conhecemos ou esquecemos coisas da Palavra de Deus.

Jesus, porém, não deixaria seus discípulos nesse estado de dúvida. Pois mais adiante, nos v19-22, lemos que o Mestre vai procurar todos eles para que pudessem vê-lo, tocar em suas mãos e no lado perfurado pelo soldado, visando atestarem que Ele realmente estava vivo.

Caso 2 - Madalena não percebe a presença do Senhor (João 20.10-18)

Nesse 2º caso, Madalena permanece junto ao túmulo chorando, após a partida dos dois discípulos. Ela olha para dentro do sepulcro e vê dois anjos sentados onde o corpo de Jesus tinha sido colocado, um à cabeceira e outro aos pés. A dúvida de Madalena fica clara quando ela responde aos anjos que lhe perguntam por que chorava. Ela diz: “Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram” (v13). Ela não sabia onde Jesus estava. Ela o procurava e não conseguia achá-lo.

Estar em uma situação em que você não consegue encontrar Jesus, pode levá-lo a um estado de dúvida. Você já esteve em alguma circunstância, quando ficou se perguntando onde estaria Deus? Quando orou e não viu Deus chegando para ajudá-lo? A presença de Deus perto de nós, durante uma adversidade, diminui nossas dores. Por outro lado, muitos tendem a pensar que, se está havendo dor e sofrimento é porque o Senhor não está por perto. “Se o Senhor estivesse aqui comigo, eu não teria sido despedido do meu emprego” ou “não teria recebido esse diagnóstico complicado”.

No livro de Jó, Cap 23, ele exclama “Quem dera eu soubesse onde encontrar Deus”! Mas logo adiante, ele nos mostra o consolo da Palavra quando diz que “Deus sabe o meu caminho”. Isso nos faz concluir que eu posso não saber onde Deus está, mas Ele sempre saberá onde me encontrar.

Se não vemos Deus, significa que Ele não está nos vendo? Muitos de nós agimos como a criança pequena, que brinca de esconder e acha que cobrindo os olhos, a outra pessoa não vai vê-la. Deus sempre sabe pelo que você está passando. Ele sabe sobre suas dores e sobre seus desafios.

Madalena não conseguia encontrar Jesus. Ela vê alguém, que pensa ser o jardineiro e se dirige a ele. O homem lhe responde falando o nome dela e pela voz, ela reconhece ser Jesus. Note que, enquanto ela o procurava, Jesus estava ali o tempo todo.

Isso nos mostra que quando estivermos em alguma circunstância difícil, o Senhor poderá estar perto. Poderemos até não o ver, mas poderemos ouvir sua voz.

Caso 3 - Tomé não havia visto os sinais (João 20.19-31)

Na primeira aparição de Jesus aos discípulos, Tomé não estava presente. Mas em um segundo encontro, ele estava junto no grupo. Quando os demais discípulos, que já havia estado com Jesus no 1º encontro, lhes dizem da ressurreição de Jesus, ele se recusa a crer no que eles estavam falando. A ausência de Tomé na primeira aparição move Jesus para a segunda aparição, para que aquele discípulo pudesse ter a mesma experiência dos demais.

A crise de fé e dúvida de Tomé, foi que ele não havia visto os sinais de Jesus. Se em nossa vida cristã tivermos dificuldades em vermos os sinais do Senhor, isso poderá nos levar a termos esse tipo de crise, a de termos fé concomitante com dúvida. Foi o que aconteceu com Tomé.

Conclusão

- i. O que a experiência de Maria Madalena pode nos ensinar?

Maria Madalena encontrou Jesus quando se dispôs a falar com um jardineiro. Ele certamente era uma pessoa simples, talvez até malvestido. Muitas vezes Deus vai nos falar através de pessoas simples assim. Isso inclui uma criança que nos pede alguma coisa em um sinal de trânsito. Se Madalena não tivesse dado atenção ao jardineiro, possivelmente não teria percebido a presença de Jesus. Poderemos deixar de sentir a presença de Deus, ao desprezarmos pessoas simples à nossa volta.

Para Madalena, crer não era ver, mas ouvir, a fez crer. Jesus lhe falara na voz e no tom que ela conhecia bem. Ela o reconhece pela voz e pelo que Ele lhe fala.

Ela sai dali radiante para contar a todos, que ela havia visto Jesus vivo! Maria Madalena foi a primeira a ir ao sepulcro, foi a primeira a ver o Senhor ressuscitado. E foi a primeira pessoa, a ter o privilégio de compartilhar as boas novas de Sua ressurreição com os outros. Se Jesus escolheu uma mulher para ser a porta voz de uma mensagem tão poderosa e significativa, por que há tanta resistência hoje, quanto às mulheres serem pastoras e pregadoras?

- ii. O que a experiência de Tomé pode nos ensinar?

Um dos motivos de dúvidas na vida do crente é quando ele não consegue ver os sinais de Deus.

Às vezes você espera que Deus faça alguma coisa, mas não consegue ver se Ele está agindo para isso. Você ora, mas não vê a resposta chegar. Pede por uma cura, que não acontece. Você quer passar em um concurso e não consegue. Ou busca harmonia em seu relacionamento, mas acaba encontrando separação. Às vezes a espera é tão grande, que você começa a duvidar se Deus vai realmente lhe responder. Você tem fé em Deus, mas está imerso na dúvida.

A ausência inicial de Tomé no 1º encontro dos discípulos com Jesus, nos lembra dos crentes que não vão à igreja no domingo. Com essa ausência, deixam de ver certos sinais porque não estão em comunhão com os demais crentes na igreja, cultuando ao Senhor. Tomé perdeu aquele 1º encontro com Jesus e por isso, deixou de ver os sinais que o Senhor mostrou aos demais discípulos naquela ocasião.

As misericórdias do Senhor estão repletas de sinais do cuidado de Deus. Nesse relato, vemos a misericórdia e a graça de Deus se manifestando, porque, mesmo Tomé tendo desobedecido à orientação de Jesus para permanecerem juntos naquele domingo, o Mestre, vai se dirigir a ele e mostrar os sinais que ele havia perdido. As misericórdias do Senhor, que se renovam a cada manhã, estão repletas de sinais do cuidado de Deus por nós. Precisamos desses sinais para nos ajudar a crer, sem duvidar, que Ele está nos respondendo.

Bibliografia

On Seeing and Believing - Bob Deffingbaugh
Biblical Studies Foundation

"Help My Unbelief" - Pastor Howard-John Wesley
Alfred Street Baptist Church - Sermão 10/04/2016

